

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

COMPLEXOS SUSTENTÁVEIS E SOLIDÁRIOS A PARTIR DE PROJETOS AMBIENTAIS: CONTRIBUINDO PARA O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

TEIXEIRA, Douglas¹

No ensino de química, trabalhar com projetos pode ser uma estratégia eficiente para a criação de problemas reais que permitam a contextualização e o estímulo de questionamentos de investigação. Para dar a resposta à pergunta da pesquisa e o alcance dos objetivos propostos utilizou-se como metodologia uma pesquisa descritiva, com análise qualitativa e quantitativa dos dados, que foram analisados e interpretados à luz do referencial teórico. Esta pesquisa foi realizada no município de Gravatal-SC, na Escola de Ensino Médio Antônio Knabben, no ano de 2018.

O instrumento que foi utilizado nessa pesquisa para coleta de dados foi um questionário contendo 8 questões, sendo 6 abertas e 2 fechadas um instrumento padronizado e utilizado, com intuito de apurar como está o processo ensino aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio a partir dos projetos via complexos sustentáveis e solidários. Pois segundo SELL TIZZ et al Apud RAUEN , «o objetivo da análise é resumir as observações completadas, de forma que estas permitam respostas as perguntas da pesquisa. Com relação aos estudantes, 38,9 % dos entrevistados disseram que a sua visão da disciplina mudou e os 61,1% restantes disseram que a sua visão da sobre a disciplina não foi alterada. Embora às vezes “maquiada” com uma aparência de modernidade, a essência permanece a mesma, priorizando-se as informações desligadas da realidade vivida pelos estudantes e pelos professores.

Conquanto na questão número 03, cuja respostas foram que, a maior parte dos estudantes concorda que estudar química no ensino médio é importante. Sendo que 96,2 % dos estudantes acorda que estudar a química no ensino médio é importante e 3,8 % afirma que não. Nessa questão foi referenciado se a participação nos projetos modificou a forma dos estudantes ver a disciplina de química. Neste enfoque, buscamos motivar os estudantes a participarem das aulas práticas, tornando-as mais dinâmicas.

De acordo com a questão número 05 que nos atesta que 79 % dos estudantes afirmaram que seu rendimento melhorou e 21 % dos estudantes diz que não melhorou. A questão número 07, visa demonstrar qual projeto mudou mais as atitudes no cotidiano dos estudantes. Podemos verificar que os projetos que tiveram alterações mais significativas no cotidiano dos estudantes foram Reciclagem e Doação de Roupas com 28%, Horta 20%, Customização 19%, Compostagem 3%, Cisternas 1% e 1% outros. Constatamos que o projeto que teve alterações mais significativas no cotidiano dos estudantes foi Doação de Roupas com 28,7%, Reciclagem 27%, Horta 21,7%, Customização de Roupas 12,6%, Compostagem 4,8%, Cisternas 3,5% e 1,7% outros.

1. Professor da rede Estadual de Santa Catarina. Formado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo **Centro Universitário Leonardo da Vinci**. Formado no Curso de Licenciatura em Química pela Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES. Pós-Graduado em Gestão Ambiental pela Faculdade de Capivari- FUCAP. Pós-Graduado em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL. E-mail: p.douglasteixeira@gmail.com

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

A sensibilização é uma etapa inicial da Educação Ambiental, trabalhar com projetos no ensino de Química tem sido defendida por diversos autores, pois constitui um recurso pedagógico importante que pode auxiliar na construção de conceitos, os experimentos devem ser conduzidos visando a diferentes objetivos, tal como demonstrar um fenômeno, ilustrar um princípio teórico, coletar dados, testar hipóteses, desenvolver habilidades de observação ou medidas, adquirir familiaridade com aparatos, entre outros.

Palavras-chave: Educação Básica; Ensino Médio; Projetos